

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metropolitan

RESUMO EXPANDIDO

LER E ESCREVER: PERCEPÇÕES DOCENTES NA PRÉ-ESCOLA

Gabriela Hoffmann¹

Zoraia Aguiar Bittencourt²

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES

O trabalho com a leitura e a escrita na Educação Infantil, de acordo com os ordenamentos legais e estudiosos da área, deveria acontecer de maneira lúdica e atrativa, não constituir-se em prática mecânica, constante e sem sentido para as crianças. No entanto, sabemos que, muitas vezes, não é assim que acontece: a Educação Infantil, especialmente a Pré-escola, acaba por ser um lugar de preparar as crianças para serem alfabetizadas. Nesse contexto, a criança precisa conviver desde a mais tenra idade com o universo da leitura e da escrita. Porém, esse contato inicial não deve se transformar em frustração para a criança.

Nessa perspectiva, o presente objeto de pesquisa constitui-se na prática de docentes que atuam na pré-escola, buscando investigar como a leitura e a escrita são abordadas na prática pedagógica de professores que atuam na rede municipal de ensino, na etapa da Educação Infantil, com crianças de 4 e 5 anos, em um município do norte do Rio Grande do Sul.

¹ EMEF Rui Barbosa

² UFFS

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

Para essa pesquisa foram definidos os seguintes objetivos específicos: entrevistar professores que atuam na Educação Infantil em escolas de um município do norte do Rio Grande do Sul; buscar subsídios teóricos que fundamentem as concepções de práticas de leitura e de escrita na Educação Infantil; compreender a concepção de leitura e de escrita abordada na prática pedagógica de professores que trabalham com crianças com 4 e 5 anos de idade; realizar aproximações entre o que os autores defendem acerca de leitura e de escrita na Educação Infantil e a prática docente em sala de aula.

O caminho metodológico percorrido para concretizar a presente pesquisa organizou-se inicialmente por uma pesquisa bibliográfica e de Estado de Conhecimento, seguido de uma análise documental e de uma pesquisa de campo através de entrevista com professores. A pesquisa de Estado de Conhecimento foi realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, resultando inicialmente 269 pesquisas sobre o assunto *leitura, escrita e Educação Infantil*. Após, delimitou-se para pesquisas apenas de 2008 até 2018 e objetivos que se aproximassem da pesquisa atual, resultando em 7 pesquisas, as quais fizeram parte da análise da pesquisa de Estado de Conhecimento.

Os resultados da pesquisa de Estado de Conhecimento possibilitaram perceber que há uma divergência nas práticas pedagógicas relacionadas ao trabalho com leitura e escrita na pré-escola, sendo que parte defende concepções de que a pré-escola é um período preparatório para a alfabetização, e outra parte dessas pesquisas enfatiza um apoio às práticas de leitura e de escrita na Educação Infantil, defendendo a importância da literatura para a formação de bons leitores. Além do mais, nessa pesquisa encontrou-se trabalhos relacionados a práticas tradicionais de ensino, nas quais as experiências com leitura na Educação Infantil estão pautadas, muitas vezes, na leitura de enunciados em materiais apostilados. Em oposição,

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

também há estudos apoiados em situações em que a criança adquira conhecimento de um repertório de leituras, as quais são lidas pelo educador.

Entre os apontamentos abordados através da pesquisa bibliográfica, salienta-se a importância da leitura e da escrita na vida das crianças, uma vez que fazem parte do cotidiano desses sujeitos desde a tenra idade. Sendo assim, o aporte teórico da presente pesquisa tem por base os estudos de Fonseca, Baroukh e Alves (2012), Brandão e Rosa (2011), Barbosa e Delgado (2012), Oliveira (2005), Staccioli (2013), Silva (1988), Schwartz (2010), entre outros.

A análise documental da presente pesquisa teve como foco documentos legais sobre leitura e escrita na Educação Infantil, diretamente ligados à faixa etária das crianças de quatro e cinco anos de idade, as quais se encontram matriculadas na pré-escola. Dessa análise é possível sinalizar que, segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, “[...] incentivar a brincadeira; [...] oferecer diferentes tipos de materiais em função dos objetivos que se tem em mente; organizar o tempo e o espaço de modo flexível são algumas formas de intervenção que contribuem para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças.” (BRASIL, 2006, p. 16).

Do mesmo modo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) também enfatizam a importância de possibilitar às crianças a interação com as diferentes linguagens e formas de expressão, propondo situações de aprendizagem que envolvam contato com a linguagem oral e escrita.

No entanto, considerando que algumas crianças não têm um contato tão sistemático com a cultura escrita, entende-se que o papel da escola é fornecer possibilidade/situações em que as

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

crianças entrem em contato com o mundo letrado, mas não mediante um trabalho direcionado à alfabetização. A criança em contato com adultos aprende como usar determinados objetos, o mesmo acontece com o uso da leitura e da escrita. Portanto, a função do professor na Educação Infantil é apresentar a função social da leitura e da escrita, ou seja, apresentar à criança o “[...] “para quê” da leitura e da escrita” (KRAMER, 1988, p. 170).

A pesquisa de campo foi desenvolvida através de entrevistas com professores que atuam na rede municipal de ensino, em um município do norte do Rio Grande do Sul, na etapa da Educação Infantil (pré-escola). Para a presente pesquisa, foram convidados a participar todos os seis docentes que atuam na pré-escola no município. Contudo, uma professora preferiu não participar, resultando, então, um total de cinco professores entrevistados. A entrevista foi elaborada a partir de um roteiro de questões, as quais abordavam informação da vida pessoal e acadêmica dos entrevistados, tempo de atuação profissional, práticas com leitura e escrita, e a organização de espaços que proporcionem contato com leitura e escrita.

Os resultados do presente estudo apontam que, em relação às práticas das professoras participantes da presente pesquisa, as mesmas proporcionam situações lúdicas, bem como outras práticas sem sentido para o desenvolvimento da criança. Para melhor analisar esses resultados, organizaram-se duas categorias de análise, sendo uma delas voltada para as práticas e formação docentes, na qual se ressalta como as professoras trabalham com a leitura e a escrita na pré-escola e as concepções frente a esse trabalho interligado à formação inicial e continuada das docentes, e outra categoria referente à organização do espaço em sala de aula, onde é discutido sobre como as professoras pensam e organizam esse espaço e como a organização do espaço contribui no aprendizado da criança.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

Na primeira categoria, apresentou-se como resultado que a prática docentes está relacionada à formação inicial dos docentes, a qual é constantemente aperfeiçoada com as formações continuadas. Referente à segunda categoria, os espaços organizados para leitura e escrita são práticas inovadores atuais, um conhecimento adquirido com formações continuadas recentes. Conclui-se que, apesar de algumas professoras proporem práticas voltadas à preparação para alfabetização, outras buscam mudanças no ensino, tendo um foco de ensino que respeite a curiosidade e o desejo da criança, proporcionando momentos de interações e de brincadeiras, mantendo, assim, essa diferença no ensino conforme apresentado em pesquisas anteriores por outros autores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2019.

BRASIL. Ministério de educação básica. **Resolução nº 5/2009**, de 17 de dezembro de 2009. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica – CEB. 2009. Disponível em: <http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

GOULART, Cecília; MATA, Adriana Santos da. Linguagem oral e linguagem escrita: concepções e inter-relações. In: BRASIL. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: práticas e interações**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. 1. ed. Caderno 3-PNAIC. Brasília: MEC /SEB, 2016. p. 45-76.

KRAMER, Sonia (org.). **Alfabetização: Dilemas da prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Dois pontos Editora LTDA. 1988.